

Geral

► Meio Ambiente

Mobilidade limpa e eficiente deve priorizar bicicletas e trens

Automóveis e motos geram 64% da emissão de carbono dos meios de transporte

O Brasil é o quarto maior produtor de carros do mundo. Os reflexos do excesso de veículos nas cidades brasileiras são cada vez mais sentidos pela população, que encontra dificuldades diárias de locomoção. O secretário executivo do Ministério das Cidades, Alexandre Cordeiro Macedo, propõe algumas soluções para o problema e também para a preservação do meio ambiente, com a utilização de transportes menos poluentes. Em palestra realizada na Capital, durante o 2º Fórum Internacional de Mudanças Climáticas das Cidades de Baixo Carbono, Macedo afirmou que dois modais devem ser incentivados: as bicicletas e os trens. O evento foi promovido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smam) e pelo Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Econômico e Social (Ilades).

“Com a substituição dos carros por bicicletas, para curtas distâncias, e por trens, para as longas, teremos uma menor emissão de carbono e mais qualidade de vida. É o que eu chamo de mobilidade humana”, explica. De acordo com ele, em uma hora, passariam por um espaço de quatro metros de trânsito, 1,8 mil pessoas utilizando carros, 6,7 mil pessoas em ônibus e 60 mil pessoas de trem. Essa discrepância



Alexandre Macedo palestrou em fórum na Capital

resulta nos congestionamentos. Além disso, cerca 10% da emissão de carbono nas cidades se origina do transporte, sendo que, desta porcentagem, 64% provêm dos meios individuais, como carros e motos. O gás carbônico é um dos responsáveis pelo efeito estufa.

“Para se ter uma ideia, 100 pessoas em 100 quilômetros de trajeto emitem 12,68kg

de carbono se estiverem em automóveis, e apenas 0,35kg se estiverem em trens”, ressalta Macedo. Além disso, ele afirma que uma pesquisa feita recentemente mostrou que 76% dos passageiros dos ônibus migrariam para o metrô se ele fosse implantado. Já entre os que andam diariamente de carro, apenas 14% trocariam os automóveis pelo metrô. Esses dados mostram que, além da necessidade de investimento nestes modais, a população precisa se conscientizar da importância de atitudes que visam ao bem coletivo. “As bicicletas também têm muita relevância neste contexto, pois, se não fosse o ciclismo, o Brasil emitiria 70% a mais de carbono”, diz.

O governo federal tem como meta reduzir, até 2020, de 36,1% a 38,9% a emissão da substância na atmosfera. O compromisso, assumido na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas realizada em Copenhague, em 2009, deve fazer com que se deixe de emitir entre 975 milhões e um bilhão de toneladas de gás carbônico. Algumas das estratégias da União para alcançar este resultado são a inclusão na matriz energética de biocombustíveis produzidos de forma sustentável e o investimento em meios de transporte menos poluentes, como os trens, metrô e BRTs.

► Transplante de Córneas

Hospital Banco de Olhos realiza 58 procedimentos no primeiro trimestre

O Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre (HBO) atingiu a marca de 58 transplantes de córneas apenas no primeiro trimestre de 2013. Este é o maior índice nos últimos quatro anos para o período (foram 50 em 2012, 43 em 2011 e 23 em 2010).

De acordo com o coordenador da equipe de transplante de córneas do hospital, Roberto Freda, o crescimento constante é resultado da campanha de conscientização para a doação de córneas Todo Mundo Merece Ver a Vida. Soma-se a isso a recente inclusão de mais quatro médicos na equipe do hospital, que já conta com 31 profissionais credenciados.

A consequência deste aumento é a queda na fila de espera por transplante no Estado, que até o dia cinco deste mês, chegou a 132 pacientes, conforme a Central de Transplantes da Secretaria de Saúde do Estado. Em dezembro do ano passado, a Central contabilizava 143 pacientes na espera pelo procedimento cirúrgico, uma redução de 85% em relação a 2009, quando fechou em 930 pacientes. O Hospital Banco de Olhos tem como meta colaborar para zerar a fila por transplante do tecido até o final de 2014.

► Segurança Pública

Porto Alegre passa a contar com 530 novos brigadianos

Foram incorporados ontem 530 soldados da Brigada Militar (BM) ao Comando de Policiamento de Porto Alegre. A solenidade foi realizada em frente ao Palácio Piratini. O ingresso dos novos policiais representa um crescimento de 20% no efetivo da Capital, que passará de 2,5 mil para três mil brigadianos.

O novo efetivo faz parte dos 2.447 policiais aprovados no último concurso e distribuídos para todas as regiões. A projeção é de que o Estado receba cinco mil novos PMs até 2014. Além dos policiais, 120 bombeiros também iniciaram suas atividades na Capital ontem.

O governador Tarso Genro acredita que o novo efetivo refletirá positivamente nos índices de violên-

cia da Capital, principalmente com relação a assaltos e roubos de automóveis. Tarso também destacou a preparação e a qualificação dos policiais. “Conheço muito bem a realidade da segurança no Brasil e não tenho dúvida de que a Brigada Militar é a força policial mais qualificada do País”, afirmou. Na solenidade, o governador também sancionou a lei que institui um abono especial para os policiais feridos em serviço.

Para o comandante-geral da BM, coronel Fábio Duarte Fernandes, a lei beneficia principalmente os servidores de nível médio que são feridos durante as ações. “Trata-se de um gesto humanista do governador e que corrige distorções históricas na nossa corporação”.



Solenidade de incorporação dos policiais foi realizada ontem no Piratini

Temos um **registro** importante a fazer: para ter valor, sua **marca** precisa ser **registrada**.

MARPA - Registro de Marcas e Patentes. Informe-se.

Saiba mais sobre o Grupo em www.grupomarpa.com.br



Matrícula API: 00310

MARPA
MARCAS · PATENTES · INOVAÇÕES

Rua 24 de outubro, 1681 - 1008/1009
Fone: +55 51 3022.5555
Porto Alegre / RS - Brasil
C.R.M.: 0800 601 7778

©ZAGALA